

## EDITORIAL

### A importância das palavras-chave ou descritores para os artigos científicos

A publicação de um trabalho em periódico científico é a prova de sua importância e o verdadeiro meio para que a contribuição científica pretendida seja realmente efetiva (El-Guindy, 2004). Embora conciso, o artigo deve conter: título, autores, resumo e/ou *abstract*, palavras-chave ou descritores, introdução, material e método, resultados, discussão e referências. Normalmente, o resumo e as palavras-chave são os últimos a serem escritos e por isso mesmo, muitas vezes são negligenciados pelos autores, em especial os descritores. A principal finalidade das palavras-chave é a de permitir, durante uma busca em bases de dados, a recuperação do trabalho e, portanto, são fundamentais para que outros pesquisadores possam recuperar o trabalho.

Para que o processo de indexação e posterior recuperação seja efetivo é preciso que as palavras-chave representem precisamente o trabalho e; neste sentido, a BIREME criou e coordena o desenvolvimento e atualização da terminologia em ciências da saúde conhecida como DeCS – Descritores em Ciências da Saúde ([www.decs.bvs.br](http://www.decs.bvs.br)), o qual é utilizado para a indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, entre outros, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de trabalhos na literatura científica.

O DeCS foi desenvolvido a partir do MeSH (*Medical Subject Headings*) da *U.S. National Library of Medicine*, com o objetivo de permitir o uso de terminologia comum para pesquisa em três idiomas, o inglês, o espanhol e o português, proporcionando um método consistente e único para a recuperação da informação. Além da terminologia originária do MeSH, foram desenvolvidas outras áreas específicas: Saúde Pública, Homeopatia, Ciência e Saúde e Vigilância Sanitária.

A terminologia adotada pelo DeCS emprega um vocabulário estruturado trilingüe organizado em uma estrutura hierárquica. Os vocabulários estruturados são coleções de termos organizados segundo uma metodologia que permite especificar as relações entre conceitos com o propósito de facilitar o acesso à informação. Desta forma são utilizados como uma espécie de filtro entre a linguagem do autor e a terminologia da área, mas também podem ser considerados como assistentes de pesquisa auxiliando o usuário a refinar, expandir ou enriquecer sua pesquisa.

A estrutura hierárquica do DeCS segue a tradição dos sistemas de classificação e respectivas listas de cabeçalhos de assunto. Essa estrutura é fundamentada na divisão do conhecimento em classes e subclasses. A lista foi preparada com base nos descritores em inglês e, portanto, não aparecem em ordem alfabética para os outros idiomas.

O DeCS apresenta atualização anual, a partir de 1999. No ano de 2006 houve, além das mudanças relacionadas ao vocabulário MeSH, a atualização da categoria Saúde Pública e a inclusão das versões para o inglês e o espanhol da terminologia da subcategoria Vigilância Sanitária.

A versão de 2006 apresenta 172.963 termos dos quais: 25,1% referem-se a compostos químicos e drogas; 21,9% são termos de anatomia, organismos e ciências biológicas; 12,8% referem-se a termos de doenças; 20,4% áreas como técnica, equipamento, ciências afins e áreas geográficas; 10,7% termos de Saúde Pública; 6% de homeopatia; 2,5% em Vigilância Sanitária e; 0,7% em Ciência e Saúde.

Por fim, o DeCS tem como principal finalidade servir como uma linguagem única para indexação e recuperação de informações, sendo coordenado pela BIREME e abrangendo 37 países da América Latina e Caribe, permitindo um diálogo uniforme entre cerca de 600 bibliotecas. O DeCS integra a metodologia LILACS e é um componente integrador da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS ([www.bvs.br](http://www.bvs.br)), cuja função é criar, aperfeiçoar e disseminar as mais variadas fontes de informação à comunidade científica das áreas da saúde e ao público em geral.

Com base no exposto fica muito claro a importância que os descritores apresentam dentro da estrutura de uma publicação e, desta forma, sua escolha deve ser eleita de tal forma que representem fielmente o trabalho.

A todos uma boa leitura.

Dra. Andresa Carla Obici  
Editora

## EDITORIAL

The importance of keywords and descriptors in scientific articles.

The publication of an article in a scientific journal is the proof of its importance and it is the real mean for the scientific contribution to be really effective (El-Guindy, 2004). Even though concise, the article must contain: a title, authors, a summary and/or abstract, keywords or descriptors, an introduction, materials and methods, results, a discussion, and references. Usually, the summary and keywords are the last to be written, therefore, they are neglected by their authors. This applies to the descriptors most of all. The main end to the keywords is to allow the recovery of the article during a database search; therefore, they are fundamental for the other researchers to recover the article.

So that both the indexing process and the post-recovering are effective, it is necessary that the keywords precisely represent the article, thus, BIREME has created and coordinates the development and update of the Health Science Terminology, known as the **DeCS – Descritores em Ciências da Saúde** ([www.decs.bvs.br](http://www.decs.bvs.br)), which is used for the scientific journal article indexing, books, congress annals, technical reports, etc, as well as for the search and recovery of scientific literature papers.

The DeCS was developed from the MeSH (Medical Surgical Headings) of the *U.S. National Library of Medicine* with the purpose of allowing the use of standard terminology for researches in three different languages, English, Spanish and Portuguese thus having a unique consistent method to recover the information. Besides terminology from the MeSH, others were developed concerning other domains: Public Health, Science & Health, and Sanitary Watch.

The DeCS terminology applies a hierarchically organized trilingual-structured lexicon. Structured lexicons are term collections organized according to a methodology which allows specifying the relations between concepts with the aim of facilitating the information access. Thus, they are not only used as a filter between the author's language and the terminology of the domain, but they may also be considered as research assistants by helping the user refining, expanding or enriching its search.

The DeCS hierarchical structure follows the tradition of the classification systems and their respective heading lists. Such structure is based on splitting knowledge into classes and sub-classes. The list is prepared considering the English descriptors; therefore, they do not appear in alphabetical order for other languages.

DeCS has had annual updates since 1999. In 2006, despite of changes related to the MeSH lexicon, there were the update of the Public Health category and the inclusion of both English and Spanish versions for the terminology of the sub-categories for Sanitary Watch.

The 2006 version presents 172.963 terms as follows: 25.1% related to chemical compounds and drugs; 21,9% are anatomy terms, organisms, and Biological Sciences; 12,8% related to disease terms; 20.4% from domains as Practice, Equipment, Related-Sciences and Geographical domains; 10.7% are Public Health terms; 6% from Homeopathy; 2.5% from Sanitary Watch; and 0.7% from Science and Health.

Finally, the main purpose of the DeCS is to be a standard language for indexing and information recovery. It is coordinated by the BIREME, and covers 37 countries in South America and the Caribbean, allowing the same dialog among 600 libraries. The DeCS copes with the LILACS methodology, and it is an integrator component of the *Biblioteca Virtual em Saúde – BVS* ([www.bvs.br](http://www.bvs.br)), which creates, improves and spreads the most varied sources of information to the Health scientific community as well as to the general public.

Based on what was presented, the importance of the descriptors to appear according to the publication structure is clear, thus, your choice must be taken so that it effectively represents the article.

Have a pleasant reading!

Dra. Andresa Carla Obici  
Editor